

Dia Mundial das Missões

22 de Outubro de 2023



**Corações ardentes,
pés ao Caminho (Lc 24,13-15)**

Terceiro Ano do Triénio da CEAST (2023 - 2024)
"A Integração das Crianças na igreja e na Sociedade"



OUTUBRO MISSIONÁRIO – 2023

**GUIÃO PARA ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA
DO MÊS DAS MISSÕES**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
FINALIDADE DESTE GUIÃO.....	4
HISTÓRIA PARA REFLEXÃO	5
SUGESTÕES PARA ANIMAÇÃO	7
MENSAGEM – DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2023	9
PRIMEIRA SEMANA – A ORAÇÃO	13
SEGUNDA SEMANA – SACRIFÍCIO	13
TERCEIRA SEMANA – PARTILHA.....	14
QUARTA SEMANA - VOCAÇÕES MISSIONÁRIAS	15
ROSÁRIO MISSIONÁRIO.....	16
MISTÉRIOS DO ROSÁRIO	16
ROSÁRIO MISSIONÁRIO.....	17
SÍMBOLOS MISSIONÁRIOS	23
ORAÇÃO UNIVERSAL	25
PAI NOSSO MISSIONÁRIO.....	26
ORAÇÃO DO MÊS DAS MISSÕES 2023	28

TÍTULO: GUIÃO PARA ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA – OUTUBRO 2023

Direcção: **Pe. Belarmino Tchipunukwa, ms** (Director Nacional das OMP)

Colaboração: **OMP Diocese de Caxito, Pe. António Ginga, Xavier Franqueira, Vandilson Pires e Daniel Katanha Jorge.**

Edição: **DNOMP/Agosto 2023**

500 Cópias

APRESENTAÇÃO

“Corações ardentes, pés ao caminho”. (Lc . 24, 13-35)

O Dia Mundial das Missões, que se celebra anualmente no penúltimo Domingo do mês de Outubro, foi instituído pelo Papa Pio XI, no dia 14 de Abril de 1926, com o objectivo de incentivar, nas igrejas locais, o espírito missionário e a cooperação missionária mediante a oração, o sacrifício e as ofertas. O primeiro Dia Mundial das Missões foi celebrado em 1927 e a partir de lá, o Santo Padre, sob proposta dos directores nacionais das OMP, escolhe e apresenta um tema de reflexão para toda a igreja. Para este ano o Santo Padre apresenta-nos um tema muito sugestivo: **“Corações ardentes, pés ao caminho”**, *inspirado no episódio dos discípulos de Emaús (Lc . 24, 13-35)*. “Os dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo, na Palavra e no Pão partido, acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés a caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado”!

A Igreja é enviada, nos seus membros, a ser missionária do anúncio da Boa Nova da Ressurreição de Cristo a todos os confins da terra.

O guião-**Outubro Missionário 2023** que temos o dever e a alegria de apresentar aos cristãos católicos das dioceses de Angola e São Tomé, foi preparado pelas Obras Missionárias Pontifícias da Diocese de Caxito, sob a cuidadosa orientação do Reverendíssimo Padre António Ginga, SVD, com intuito de envolver todos os fiéis, das nossas dioceses e paróquias, na vivência activa do mês dedicado às Missões. Trata-se de um convite, a todos os baptizados, a abrir os corações para a escuta da Palavra do Mestre, a única capaz de corrigir as nossas confusões e desilusões espirituais e dissipar todas as nossas dúvidas de fé, para partir com novo ardor para o anúncio da Boa Nova aos homens e mulheres do nosso tempo.

Que as dioceses, as Paróquias, as comunidades religiosas, as casas de formação, e os movimentos de apostolado sejam os primeiros dinamizadores da vivência deste Outubro-Missionário, conforme as orientações deste guião.

P. Belarmino Tchipundukwa, MS
Director Nacional das OMP de Angola e S. Tomé e Príncipe

FINALIDADE DESTE GUIÃO

1. Dinamizar o mês de Outubro através de reflexões, momentos de oração e celebrações de modo a torná-lo um mês especialmente dedicado à Missão.
2. Oferecer material de reflexão, oração e acção para o encontro semanal do grupo, movimento ou comunidade – escolher o dia e hora mais conveniente.
3. Orientar as comunidades para a participação activa celebração do Dia Missionário Mundial.
4. Aprofundar o espírito e a prática da oração paroquial, comunitária, familiar e pessoal.
5. Sensibilizar as comunidades eclesiais, no sentido de despertarem vocações consagradas e laicais para o serviço missionário universal.
6. Promover, na Igreja e na sociedade em geral, a participação activa em acções e campanhas que visem a dignidade de todas as pessoas, a solidariedade para com os mais pobres, excluídos e injustiçados.

HISTÓRIA PARA REFLEXÃO

A História da Vida

Numa certa cidade vivia um homem, e a casa dele era a mais bonita de todas.

Pois todos queriam lá viver, inclusive Jesus e Satanás.

Mais todos que lá iam eram expulsos por ele por causa da sua arrogância e atitude.

Um certo dia o Senhor Jesus decidiu ir bater a porta dele. Quando, o Senhor Jesus lá chegou bateu a porta, e o Jovem veio abrir e quando viu que era o Senhor Jesus, que ele já o conhecia, ficou engasgado porque o respeitava. E perguntou «o que é que o Senhor Jesus faz aqui». O Senhor Jesus, respondeu-lhe «eu vim viver em sua casa».

Como ele não o poderia negar disse ao Senhor «Entre e fica naquele quarto do fundo» o Senhor Jesus o obedeceu.

Dias passaram e o Satanás decidiu ir tomar a casa que todos gostam, para ser dele.

Logo que chegou bateu a porta e o Jovem foi abrir, e o Satanás disse «Eu vim tomar a sua casa para mim, nem que for para lutar por causa dela eu estou disposto», como o Jovem não quis dar a casa ao Satanás, eles lutaram e o Jovem, venceu. O Satanás disse eu vou buscar mais força.

E o Satanás foi embora. O Jovem chateado chegou até ao Senhor Jesus e disse-lhe «Eu te dei um quarto da minha casa para ficar e tu não me defendes porque?» Em resposta disse-lhe o Senhor Jesus «Eu quando cá chegue tu disseste-me para ficar o quarto do fundo, então eu fiquei» O Jovem chateado disse esta bem agora vem fica neste quarto que é maior e esta no centro da casa» o Senhor Jesus o obedeceu.

Dias passaram e o Satanás regressou mais forte que antes. Voltaram a lutar e desta vez os dois ficaram completamente caçados, mais o Satanás não conseguiu a casa. Então o Satanás disse «Eu achava que eras fraco. Como és forte eu estou a ir buscar mais reforços».

O Jovem, ao sair da luta, ainda mais chateado que antes, chegou até ao Senhor Jesus e disse-lhe «Eu te dei o quarto que é maior e está no centro da casa e o maior para ficares nem com isto me defendes» o Senhor Jesus respondeu «tu disseste-me para ficar no quarto maior e está no centro da casa e eu estou aqui». Então o Jovem disse esta bem, e decidiu oferecer a casa ao Senhor Jesus, dizendo «Está aqui a casa é sua tu agora é quem sabes

O senhor Jesus disse «está bem fica onde estas e faz tudo que tens feito mais a casa é minha».

Dias passaram e o Satanás voltou. Bateu a porta e o Jovem quis ir abrir, mais o senhor disse-lhe para ficar, e foi Ele abrir a porta, logo que o Satanás viu o Senhor Jesus na porta, ficou confuso e correu disperso sem saber para onde ia.

Moral da história

O Senhor quer nos defender sempre de todo o tipo de mal, mais para isto temos de nos entregar por completo. Sem ter medo do que vem a acontecer porque tudo estará na responsabilidade dele.

SUGESTÕES PARA ANIMAÇÃO

- 1º. Incentivar o missionário a partilhar a Mensagem do Papa Francisco para do Dia Mundial das Missões nas celebrações, rádios, redes sociais e outros Meios de Comunicação.
- 2º. Ambientar a Igreja com o cartaz do Dia Mundial das Missões 2023 e com os símbolos missionários (Globo, Bíblia, Terço Missionário e cores missionárias).
- 3º. Realizar actividades que possam ajudar pessoas com extremas necessidades (colectas de cestas básicas e meios financeiros para ajudar os mais necessitados nas Paróquias e comunidades).
- 4º. Convidar os fiéis das Comunidades, Centros, Missões, Paróquias e (Arqui) Dioceses a fim de participarem das actividades do Mês Missionário – Outubro 2023
- 5º. Actividades:

Sugerimos as seguintes actividades:

- Missa de Abertura do Mês das Missões – (Arqui) diocese e Paróquias: dia **01 de Outubro** – nas Regiões Eclesiásticas, Dioceses e Paróquias.
- Missa do Dia Mundial das Missões a nível das (Arqui)dioceses e/ou das Paróquias: **Dia 22 de Outubro**.
- Missa de Encerramento do Mês das Missões – Diocese e Paróquias: **dia 31 de Outubro**.
- A atenção à Pastoral dos Migrantes é uma actividade missionária que não deve ser descurada, pois poderá ajudar também os fiéis locais a redescobrir a alegria da fé cristã que receberam.
- Programas nas Rádios (Arqui)Diocesanas sobre as Missões, com o objectivo de animar a consciência missionária das nossas comunidades (Reza do Terço Missionário, Carisma das OMP, Dimensão Missionária da Igreja, entre outros).

Programa 1 – Reza do Terço Missionário, todos os dias.

Programa 2 – História e carisma das Congregações Religiosas, por dia uma Congregação, durante 15 min ou mais.

Programa 3 – *História e carisma das Obras Missionárias Pontifícias e do Mês das Missões* – semanalmente, durante 15 min ou mais com os seguintes temas:

- 1º. **Semana:** A origem e os objectivos do Mês das Missões e Mensagem de Sua Santidade Papa Francisco para Dia Mundial das Missões.
- 2º. **Semana:** As Obras Missionárias Pontifícias.
- 3º. **Semana:** Os Padroeiros das Missões.
- 4º. **Semana:** O significado dos símbolos missionários.

Live das Missões a partir do Facebook: todos os Domingos, com os seguintes temas (organizada pelos Secretariados Diocesanos das OMP):

- 1ª Semana (01/10/2023): A oração na missão e na família.
- 2ª Semana (08/10/2023): O sacrifício na missão e na família.
- 3ª Semana (15/10/2023): A partilha na missão e na família.
- 4ª Semana (22/10/2023): A vocação na família.
- 5ª Semana (29/10/2023): Reflexão

Obs.: Os temas são sugestivos, podem ser outros.

MENSAGEM – DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2023

[22 de outubro de 2023]

“Corações ardentes, pés ao caminho”. (Lc. 24, 13-35)

Queridos irmãos e irmãs!

Neste ano o Papa Francisco começou a sua Mensagem para o 97º Dia Mundial das Missões dizendo: *“Os cristãos têm o dever de anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria”.*

O tema deste ano que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): **“Corações ardentes, pés ao caminho”.** Francisco observa que **“os dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés ao caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado”.** Em seguida, fala sobre a transformação dos discípulos narrada pelo Evangelho, a partir de algumas imagens sugestivas: **“corações ardentes pelas Escrituras explicadas por Jesus, olhos abertos para O reconhecer e, como ponto culminante, pés ao caminho.** Afirmando em seguida que meditando sobre estes três aspectos, que traçam o itinerário dos discípulos missionários, **“podemos renovar o nosso zelo pela evangelização no mundo de hoje”.** **Corações ardentes pelas Escrituras**

O primeiro aspecto: **Corações ardentes**, **“quando nos explicava as Escrituras”.** A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão, recorda que assim **“como no início da vocação dos discípulos, também agora, no momento da frustração, o Senhor toma a iniciativa de Se aproximar dos seus discípulos e caminhar ao lado deles.** Na sua grande misericórdia, Ele nunca Se cansa de estar connosco, apesar dos nossos defeitos, dúvidas, fraquezas e

não obstante a tristeza e o pessimismo nos reduzam a “homens sem inteligência e lentos de espírito” pessoas de pouca fé. Hoje como então, o Senhor ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha ao lado deles, sobretudo quando se sentem frustrados, desanimados”. Dirigindo-se aos missionários afirma: “Em Cristo, expresso a minha proximidade a todos os missionários e missionárias do mundo, especialmente àqueles que atravessam um momento difícil: caríssimos, o Senhor ressuscitado está sempre convosco e vê a vossa generosidade e os vossos sacrifícios em prol da missão evangelizadora em lugares distantes. Nem todos os dias da vida são cheios de sol, mas lembremo-nos sempre das palavras do Senhor Jesus aos seus amigos, antes da Paixão: “No mundo, tereis tribulações; mas tende confiança: Eu já venci o mundo!” “Portanto” acrescenta, “deixemo-nos sempre acompanhar pelo Senhor ressuscitado que nos explica o sentido das Escrituras.

Deixemos que Ele faça arder o nosso coração, nos ilumine e transforme, para podermos anunciar ao mundo o seu mistério de salvação com a força e a sabedoria que vêm do seu Espírito. Olhos que “se abriram e O reconheceram”

O segundo aspecto: Olhos que “se abriram e O reconheceram” ao partir o pão. Jesus na Eucaristia é ápice e fonte da missão, é “o elemento decisivo que abre os olhos dos discípulos”, continua Francisco, “é a sequência de ações efetuadas por Jesus: tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu-lho. São gestos comuns de qualquer chefe de família judia, mas, realizados por Jesus Cristo com a graça do Espírito Santo, renovam para os dois comensais o sinal da multiplicação dos pães e sobretudo da Eucaristia, o sacramento do Sacrifício da cruz”. **Porém continua, precisamente quando reconhecem Jesus n’Aquele-que-partiu-o-pão**, “Ele desapareceu da sua presença”. “Este fato”, explica, “faz compreender uma realidade essencial da nossa fé: Cristo que parte o pão, torna-Se agora o Pão partido, partilhado com os discípulos e

depois consumido por eles. Tornou-Se invisível, porque agora entrou dentro do coração dos discípulos para fazê-los arder ainda mais, impelindo-os a retomar sem demora o seu caminho para comunicar a todos a experiência única do encontro com o Ressuscitado! Assim, Cristo ressuscitado é Aquele-que-parto-o-pão e, simultaneamente, o Pão partido para nós. E, por conseguinte, cada discípulo missionário é chamado a tornar-se, como Jesus e n’Ele, graças à ação do Espírito Santo, aquele-que-parto-o-pão e aquele-que-é-pão-partido para o mundo”. Concluindo este aspecto recorda aos missionários: “A propósito, é preciso ter presente que, se o simples repartir o pão material com os famintos em nome de Cristo já é um ato cristão missionário, quanto mais o será o repartir o Pão eucarístico, que é o próprio Cristo? Trata-se da ação missionária por excelência, porque a Eucaristia é fonte e ápice da vida e missão da Igreja”. Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado

Quanto ao terceiro aspecto destacado na Mensagem aos Missionários: Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude de uma Igreja sempre em saída, Francisco recorda: “Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém. Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que ‘a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria’”. “Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus ressuscitado”, observa, “sem se inflamar no desejo de o contar a todos. Por isso, o primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração e a sua luz no olhar. Eles podem testemunhar a vida que não morre jamais, mesmo nas situações mais difíceis e nos momentos mais escuros.

Todos têm direito de receber o Evangelho Depois de refletir sobre a imagem de pôr “os pés ao caminho”, o Papa sugere: **“aproveito esta ocasião para reiterar que ‘todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível’**. A conversão missionária permanece o principal objetivo que nos devemos propôr como indivíduos e como comunidade, porque ‘a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja’”. Francisco conclui recordando os aspectos destacados em sua Mensagem: **“Saíamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saíamos com corações ardentes, olhos abertos, pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade”**.

Roma, em São João de Latrão, na Solenidade de Pentecostes, 25 de Janeiro de 2023.

Francisco

Nota: Reflexão desta mensagem, apresentada pelo Rev. Pe. António Ginga, svd, Director Diocesano de C axito



PRIMEIRA SEMANA – A ORAÇÃO

(1 a 9 de Outubro)

Introdução

O Catecismo da Igreja Católica, cita S. Teresa do Menino Jesus: “oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado para o Céus, é um grito de gratidão e de amor, tanto no meio da tribulação como no meio da alegria; enfim é algo grande, sobrenatural que me dilata a alma e me une a Jesus” Convidamos-te a olhar para Santa Teresa do Menino Jesus, que se deixou interpelar por Deus e Lhe abriu totalmente a sua vida. Com ela, deixemo-nos interpelar também nós por Deus três vezes Santo. Para captarmos tudo isso, precisamos apenas de três coisas: silenciar, escutar e reflectir. *«A oração, na qual Deus toca e move o nosso coração, abre-nos às carências de amor, dignidade e liberdade dos nossos irmãos, bem como ao cuidado por toda a criação.»*

1º dia – Eu e a oração – Mt 6, 5 – 6 (*Quando orares não seja como hipócritas*).

2º dia – A vida em oração na família – Mt 18, 19 – 20 (*Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, Eu estou no meio deles*).

SEGUNDA SEMANA – SACRIFÍCIO

(10 a 16 de Outubro)

Introdução

«No sacrifício da cruz, onde se realiza a missão de Jesus (cf. Jo 19, 28-30), Deus revela que o seu amor é por todos e cada um (cf. Jo 19, 26-27). E pede-nos a nossa disponibilidade pessoal para

ser enviados, porque Ele é Amor em perene movimento de missão, sempre em saída de Si mesmo para dar vida.

A vida humana nasce do amor de Deus, cresce no amor e tende para o amor. Ninguém está excluído do amor de Deus e, no santo sacrifício de seu Filho Jesus na cruz, Deus venceu o pecado e a morte (cf. Rom 8, 31-39).»

1º dia – Eu e o sacrifício – Mt 6, 1 – 4 (*Quando dares esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita*).

2º dia – A importância do sacrifício em família – Ef 4, 25 – 32; Ef 5, 1 – 2.

TERCEIRA SEMANA – PARTILHA

(17 a 23 de Outubro)

Introdução

É Deus que nos impele à partilha. Não à partilha fácil do dar coisas, do dar o que nos sobra, mas à partilha plena do dar-mo-nos todos Inteiros às pessoas inteiras que encontramos no nosso caminho, somos chamados a multiplicar a nossa solidariedade para com os mais necessitados.

Desafia-nos a doença, a tribulação, o medo, o isolamento. Interpela-nos a pobreza de quem morre sozinho, de quem está abandonado a si mesmo, de quem perde o emprego e o salário, de quem não tem abrigo e comida.»

1º dia – Eu e a partilha. 1 Cor 12, 12 – 27 (*um só corpo de Cristo, mas muitos dons*).

2º dia – A solidariedade e a partilha na família. Leitura: 1 Cor 13, 1 – 10 (*o amor é paciente, é prestável, não é invejoso, não é arrogante e nem orgulhoso*).

QUARTA SEMANA - VOCAÇÕES MISSIONÁRIAS

(24 a 31 de Outubro)

Introdução

«A nossa vocação pessoal provém do facto de sermos filhos e filhas de Deus na Igreja, sua família, irmãos e irmãs naquela caridade que Jesus nos testemunhou. Mas, todos têm uma dignidade humana fundada na vocação divina a ser filhos de Deus, a tornar-se, no sacramento do Baptismo e na liberdade da fé, aquilo que são desde sempre no coração de Deus.»

A missão que Deus confia a cada um faz passar do «eu» medroso e fechado ao «eu» resolutivo e renovado pelo dom de si.

A missão é resposta, livre e consciente, à chamada de Deus. Mas esta chamada só a podemos sentir, quando vivemos numa relação pessoal de amor com Jesus vivo na sua Igreja. Perguntemo-nos:

- a) Estamos prontos a acolher a presença do Espírito Santo na nossa vida, a ouvir a chamada à missão quer no caminho do matrimónio, quer no da virgindade consagrada ou do sacerdócio ordenado e, em todo o caso, na vida comum de todos os dias? Estamos dispostos a ser enviados para qualquer lugar a fim de testemunhar a nossa fé em Deus Pai misericordioso, proclamar o Evangelho da salvação de Jesus Cristo, partilhar a vida divina do Espírito Santo edificando a Igreja?

Jesus chama:



Vem e segue-me!

b) Como Maria, a Mãe de Jesus, estamos prontos a permanecer sem reservas ao serviço da vontade de Deus (cf. Lc 1, 38)?

1º dia: A minha vocação – Is 6,8 (*Eis-me aqui, envia-me*).

2º dia: A vocação na família – Gn 12, 1-9 (*Todas as famílias da terra serão em ti abençoados*).

ROSÁRIO MISSIONÁRIO

MISTÉRIOS DO ROSÁRIO

MISTÉRIOS DA ALEGRIA (Gozosos) (Segundas e Sábados)	MISTÉRIOS DA DOR (Dolorosos) (Terças e Sextas)
1º. A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora (Mt 1, 18-20).	1º. Agonia de Jesus no Jardim das Oliveiras (Lc 22, 42-44).
2º. A visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel (Lc 1, 39-42).	2º. A Flagelação de Nosso Senhor Jesus Cristo (Mc 15, 12-15).
3º. O Nascimento de Jesus em Belém (Lc 2, 4-7).	3º. A Coroação de espinhos (Mt 27, 29).
4º. A apresentação do Menino Jesus no Templo (Lc 2, 22-24).	4º. Jesus a caminho do Calvário (Jo 19, 16-17).
5º. A perda e o encontro de Jesus no Templo (Lc 2, 46-47).	5º. A Crucificação e Morte de Jesus (Jo 19, 25-30).
MISTÉRIOS DA LUZ (luminosos)	MISTÉRIOS DA GLÓRIA

(Quinta-feira)	(Gloriosos) (Quartas e Domingos)
1º. O Baptismo de Jesus no Rio Jordão (Mt 3, 16-17).	1º. A Ressurreição de Jesus Cristo (Mt 28, 10)
2º. A Revelação de Jesus nas bodas de Caná (Jo 2, 1-11).	2º. A Ascensão de Jesus ao Céu (Jo 12, 32).
3º. O Anúncio do Reino de Deus. Um convite à conversão (Mc 1, 14-15).	3º. A descida do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos reunidos no Cenáculo (Act 2,3-4).
4º. A Transfiguração de Jesus no Monte Tabor (Lc 9, 33-36).	4º. A Assunção de Nossa Senhora ao Céu (Lc 11, 27-28).
5º. Última Ceia de Jesus com os Apóstolos e a Instituição da Eucaristia (Mt 26, 26 – 28).	5º. A Coroação de Nossa Senhora, como Rainha do Céu e da Terra (Ap 12,1).

ROSÁRIO MISSIONÁRIO

Animador: Rezemos o terço missionário unidos à grande família cristã, espalhada por todo o mundo. O terço missionário que é de cinco cores diferentes, simboliza os cinco continentes, onde os missionários trabalham, sofrem e lutam para que a mensagem de Jesus seja conhecida por todos. Neste Terço, vamos rezar para que

todos os continentes possam acolher a voz viva de Cristo, a Palavra de Deus.

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém! Creio em um só Deus...



A CADA DEZENA REZAR

1 (um) Pai-Nosso, 10 (dez) Ave-Maria. 1 (um) GLÓRIA-AO-PAI, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

O Maria concebida sem pecado, Rogai por nós que recorremos a voz

O meu bom Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para os céus principalmente as mais precisadas

Nossa Senhora Rainha da Paz Dai-nos a paz.

Nossa Senhora Rainha das Missões, Dai-nos muitos Santos Missionários.

1ª Dezena: A cor verde meditemos (consultar a página 24).

Animador: Rezemos pela África, terra de verdes florestas. É a terra mãe dos negros. A África sofre muito pela miséria, fome, guerras e lutas entre tribos e nações.

1º Leitor: Senhor Jesus, fazei que aprendamos a beleza e a alegria de evangelizar neste mundo cheio de contradições. Fazei de nós evangelizadores alegres e fervorosos para que o Vosso Reino seja implantado.

Rezemos também pelas nossas famílias para que possam educar os seus filhos na fé e sejam nelas fermento da acção missionária da Igreja

2º Oração Espontânea (Vocacional).

1 Pai Nosso ... 10 Ave-Maria ... Glória ao Pai ... o Maria Concebida ... O meu Bom Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno ... Nossa Senhora Rainha Da Paz ... Nossa Senhora rainha das missões (3X) Cântico – (Vocacional)

2ª Dezena: A cor vermelha meditemos (consultar a página 24).

Animador: Nesta Segunda dezena, rezemos pelas Américas. É a terra-mãe dos índios, terra vermelha de sangue de muitos genocídios e de muita opressão. Terra de muitos mártires.

1º Leitor: Rezemos pelos nossos Bispos, Párocos, Vigários e todos os Padres e Diáconos para que possam oferecer o sacrifício diário com paciência, para que possam guiar as suas ovelhas como o Senhor Jesus Cristo guiou.

2º Oração Espontânea (Vocacional).

1 Pai Nosso ... 10 Ave-Maria ... Gloria ao Pai ... o Maria Concebida ... O meu Bom Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno ... Nossa Senhora Rainha Da Paz ... Nossa Senhora rainha das missões (3X) Cântico – (Vocacional).

3º Dezena: A cor Branca meditemos (consultar a página 24).

Animador: Nesta terceira dezena, rezemos pela Europa. Rezemos pelo Papa Vigário de Cristo, pela Igreja que se converta e para que os católicos europeus assumam novamente suas responsabilidades na evangelização do mundo.

1º Leitor: Rezemos pelas Madres e todos os irmãos consagrados para que para o Senhor possa os iluminar nas suas missões, para que tenham sempre força de trabalhar pelas missões.

2º Oração Espontânea (Vocacional).

1 Pai Nosso ... 10 Ave-Maria ... Gloria ao Pai ... o Maria Concebida ... O meu Bom Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno ... Nossa Senhora Rainha Da Paz ... Nossa Senhora rainha das missões (3X) Cântico – (Vocacional).

4º Dezena: A cor Azul meditemos (consultar a página 24).

Animador: Nesta Quarta dezena, rezemos pela Oceânia, o continente formado por milhares de ilhas num mar imensamente azul. Rezemos para que no mundo haja respeito, fraternidade e diálogo entre os cristãos e não-cristãos.

1º Leitor: Rezemos pelos vocacionados, candidatos à vida consagrada para que o Senhor possa os iluminar na sua decisão. Rezemos também pelos catequistas e líderes dos grupos e movimentos apostólicos para que possa testemunhar verdadeiramente a palavra de Deus, para que possam trabalhar arduamente e com amor pelas missões.

2º Oração Espontânea (Vocacional).

1 Pai Nosso ... 10 Ave-Maria ... Glória ao Pai ... o Maria Concebida ... O meu Bom Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno ... Nossa Senhora Rainha Da Paz ... Nossa Senhora rainha das missões (3X) Cântico – (Vocacional).

5º Dezena: A cor Amarela meditemos (consultar a página 24).

Animador: Nesta última dezena, rezemos pela Ásia, berço de grandes culturas e religiões, terra do sol nascente, neste continente onde pouquíssimos são católicos. O nosso pensamento e a nossa oração vão também a todas as pessoas que consagraram sua vida para o anúncio da Boa Nova nos cinco continentes.

1º Leitor: Rezemos pelas Paróquias, pelos grupos e movimentos apostólicos, para que na diversidade de carismas possam trabalhar para o crescimento da Igreja, no anúncio de Jesus Cristo Ressuscitado.

2º Oração Espontânea (Vocacional).

1 Pai Nosso ... 10 Ave-Maria ... Glória ao Pai ... o Maria Concebida ... O meu Bom Jesus perdoai-nos e livrai-nos do

fogo do inferno ... Nossa Senhora Rainha Da Paz ... Nossa Senhora rainha das missões (3X) Cântico – (Vocacional).

Animador: Rezemos três Ave Maria em prol de todas vocações e missões, pelo Santo Padre e pela Virgem Maria Rainha das Missões.

Animador: Salve-Rainha... **Ladainha ...**

Animador: Oremos: Infundi, Senhor, nós vos pedimos, em nossos corações, a vossa graça, para que conhecendo pela anunciação do anjo, a Encarnação do vosso Filho, cheguemos por sua Paixão e Morte de Cruz à glória da Ressurreição. Pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor. Amém!

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!



SÍMBOLOS MISSIONÁRIOS



1. A Bíblia: É a palavra de Deus, na qual o missionário se baseia para anunciar a boa nova.

2. A vela acesa: Simboliza a luz de Cristo, que nos ilumina na busca de Deus, para

caminharmos juntos na construção do reino de Deus.

3. O Pão e o Vinho: Simbolizam o corpo e o sangue de Jesus e a vida eterna. É o alimento espiritual do missionário.

4. As Frutas: resultado do trabalho, a boa nova semeada pelos missionários que produz frutos de fraternidade e de paz.

5. As Sandálias: simboliza a resistência e missão, nos lembra também que as sandálias foram muito usadas pelos profetas, Jesus e seus discípulos, elas retratam a simplicidade de cada pessoa que pode usar para anunciar a palavra de Deus.

6. O Cajado: o missionário que também é um pastor usa o cajado para indicar o caminho das suas ovelhas, para mostrar sua bondade e misericórdia.



7. O Globo: representa a figura da terra, na qual o missionário percorre para anunciar a boa nova. Os missionários devem estar dispostos a ir a onde ninguém vai.

8. O Terço Missionário: é o meio pelo qual o missionário, por intercessão de Maria, Rainha das Missões pede a paz pelos cinco continentes. Que se distinguem pelas cinco cores missionárias distribuídas por cada dezena, cada uma destas cores diferentes representa um continente.

- **Cor Verde:** representa o continente Africano, é verde por causa da esperança do crescimento da fé cristã. É a cor da vida, da natureza, da vegetação.

- **Cor Vermelha:** representa o continente Americano, recorda o sangue dos mártires, sementes para uma nova vida na fé cristã.

- **Cor Branca:** representa o continente Europeu é branco porque o continente é caracterizado pela precipitação de neves, é também o continente que tem a presença do Papa, o grande mensageiro e missionário da paz.

- **Cor Azul:** representa o continente da Oceânia também conhecida como Austrália, é azul porque o continente é formado por muitas ilhas e também é o continente da ecologia, ou seja, o que mais luta pela preservação da natureza.

- **Cor Amarela:** representa o continente asiático, é a cor da luz, que se alimenta de luz invocando a verdadeira Luz. A Ásia é o continente onde nasceu Jesus, o Filho de Deus, nosso Sol, que se surge do alto.

ORAÇÃO UNIVERSAL

INTRODUÇÃO (para o Dia Mundial das Missões)

Irmãos e irmãs, uma Igreja Missionária é aquela que partilha a alegria do Evangelho, além das suas fronteiras. Com gratidão e confiança, apresentemos ao Senhor as nossas preces e a disponibilidade para a Missão, dizendo (ou cantando):

R: Corações ardentes, pés ao caminho

1. Deus de amor e misericórdia protege a tua Igreja, chamada a “fazer discípulos de todos os povos”, para que continue fiel à sua missão de servir com ousadia e ardor missionário, até aos confins do mundo

R: Corações ardentes, pés ao caminho

2. Acompanha, Senhor, com o Teu Espírito todos os missionários/as, que deixam as suas famílias e a sua pátria e partem com a alegria de servir em missão Ad Gentes, para que mantenham vivo o entusiasmo e caminhem com fé e esperança até às periferias existenciais.

R: Corações ardentes, pés ao caminho

3. Pai Santo, guarda na fé e na caridade o Papa Francisco, Bispos, Diáconos e todo o Povo de Deus, para que, em Igreja comunhão, testemunhemos com a vida e anunciemos com entusiasmo o Evangelho da Alegria e da Paz.

R: Corações ardentes, pés ao caminho

4. Desperta nas nossas comunidades vocações Sacerdotais e Missionárias dispostas a servir a missão em qualquer continente, mas, especialmente, onde Cristo ainda não é conhecido.

R: Corações ardentes, pés ao caminho

CONCLUSÃO

Tornai-nos activos, Senhor, no campo da missão e, para que todos os homens Vos conheçam. Fazei-nos orar em espírito e verdade, permanecer firmes no que aprendemos e aceitarmos e dar testemunho da nossa fé em Jesus Cristo. Ele que Vive e Reina por todos os séculos dos séculos.
Amém!

PAI NOSSO MISSIONÁRIO

Pai Nosso,

Pai dos sete bilhões de pessoas Que povoam a terra inteira.

Que estais nos céus,

Na nossa família,
no nosso país, e em todo o mundo.

Santificado seja o vosso nome

Sobretudo na pessoa dos mais pobres e dos mais abandonados.

Venha a nós o vosso Reino

E aos irmãos dos cinco continentes,
sobretudo os que não Vos conhecem.

**Seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no Céu,**

Para que todos vivam na
justiça,
na paz e no amor e sigam
pelo caminho da verdade.

**O pão nosso de cada dia
nos dai hoje**

Às vítimas da fome e do ódio,
da violência e da guerra, da
miséria e da perseguição, da
exclusão e da injustiça,
do analfabetismo e do
abandono, das drogas e do
álcool, do desespero e da falta
de sentido para a vida.

**Perdoai-nos as nossas
ofensas
assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.**

Mesmo a quem nos fez mal,
nos odeia e nos persegue.

**E não nos deixeis cair na
tentação**

de cruzar os braços diante dos
problemas por egoísmo, por
medo ou por cansaço.

Mas livrai-nos do mal

Sobretudo de esquecer ou
ignorar
o vosso apelo missionário de
amar e servir todas as
pessoas.

Amém.

ORAÇÃO DO MÊS DAS MISSÕES

*Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
fonte transbordante da missão,
Ajuda-nos a compreender
que a vida é missão, dom e
compromisso.*

*Que Maria, nossa intercessora
na cidade, no campo, no mundo em
toda parte, ajude, cada um de nós,
a ser testemunhas proféticas
do Evangelho, numa Igreja local
e em estado permanente
de missão.*



Corações ardentes, pés ao caminho

*As obras Missionárias Pontifícias «embora sejam as obras do
Papa, elas são-nos também de todo o povo de Deus»*

São Paulo VI